

S
O
C
I
A
L
I

M
N
T
O

PLANUS DESENVOLVER

Plano de
Desenvolvimento Social
2018 - 2021

município de Armamar



Ficha Técnica

Câmara Municipal de Armamar

Rede Social de Armamar

Praça da República

5110-127 Armamar

Tel. 254850800

redesocial@armamar.pt

www.cm-armamar.pt

Técnica Responsável pelo documento: Helena Vilela Vidazinha

Aprovado em Conselho Local de Ação Social
em 14 de dezembro de 2018

A leitura e compreensão do presente PLANO de DESENVOLVIMENTO SOCIAL, pressupõe a leitura do documento DIAGNÓSTICO SOCIAL do MUNICÍPIO DE ARMAMAR, 2017

INDICE

INDICE.....	4
INTRODUÇÃO	5
I. METODOLOGIA	9
Eixo I – Alargamento/Requalificação da Rede de Equipamentos e/ou Respostas Sociais.....	10
Eixo II – Respostas de Intervenção em Áreas de Especial Vulnerabilidade Social, Potenciadoras de Exposição a Maiores Riscos	12
Eixo III – Intervenção em Grupos Específicos: Crianças, Jovens e Idosos.....	21
Eixo IV – Reforço do Trabalho em Rede e Dinamização das Parcerias.....	26
III - MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	30
CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
GLOSSÁRIO DE INSTITUIÇÕES	34
DOCUMENTOS CONSULTADOS	35
ANEXOS	36
CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE ARMAMAR	37
NÚCLEO EXECUTIVO	39
GRUPOS DE TRABALHO NOMINAIS PARA TRABALHAR OS EIXOS.....	40

INTRODUÇÃO

A Resolução do Conselho de Ministros nº 197/97, de 18 de novembro, resolveu designar por rede social *o conjunto das diferentes formas de entreatajuda, bem como das entidades particulares sem fins lucrativos e dos organismos públicos que trabalham no domínio da ação social e articulem entre si e com o Governo a respetiva atuação, com vista à erradicação ou atenuação da pobreza e exclusão social e à promoção do desenvolvimento social.*

Desde logo, o trabalho da rede social consubstanciou-se no desenvolvimento de metodologias de planeamento integrado e participado, nomeadamente na concretização dos documentos de planeamento Diagnóstico Social (DS) e Plano de Desenvolvimento Social (PDS) e na coerência destes com os diversos instrumentos de planeamento de carácter municipal e nacional.

O Plano de Desenvolvimento Social como instrumento que orienta as respostas às necessidades individuais e coletivas, tem como objetivo servir de enquadramento a todas as intervenções de promoção do desenvolvimento social, quer elas sejam elaboradas no âmbito da operacionalização dos planos de ação de cada Conselho Local de Ação Social (CLAS), quer elas sejam propostas fora do âmbito destes. Procura vincular as iniciativas de todos os agentes cujo âmbito de atuação tenha repercussões no desenvolvimento social dos territórios.

O presente documento é pois o **3º Plano de Desenvolvimento Social do município de Armamar**, desde a implementação da Rede Social concelhia em 2005, pretendendo-se que vigore no triénio 2018/2021.

O 1º Plano de Desenvolvimento Social do município de Armamar, vigorou no triénio 2007 a 2010.

O 2º Plano de Desenvolvimento Social do município de Armamar previsto para o triénio 2011/2014, acabou por se estender no tempo e o seu universo temporal decorreu até 2017.

Os resultados dos referidos PDS são visíveis, traduzidos, quer na consolidação de respostas sociais já existentes no Município, quer na criação/implementação de novas respostas e projetos.

Novos equipamentos sociais foram construídos e outros requalificados, o que se traduziu num **aumento significativo da capacidade instalada nas várias respostas sociais**. A Associação de Solidariedade Social e Recreativa de São Cosmado, o Centro Social e Paroquial de Queimada, a Associação Social, Desportiva e Recreativa de Arícera e a Fundação Gaspar e Manuel Cardoso com obras de raiz nas suas instalações e a requalificação das instalações do Centro Social e Paroquial de Fontelo, foram as Instituições que contribuíram para um aumento das taxas de cobertura das várias respostas no Município.

Três novos equipamentos de raiz em Estrutura Residencial para Idosos (ERPI), três novos Centros de Dia, um novo Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e uma nova Unidade de Creche, permitiram um aumento na capacidade instalada nas várias respostas, que passou (de 2005 a 2017): de 95 para 214 em ERPI; de 22 para 95 em Centro de Dia; de 65 para 160 em SAD e de 34 para 70 em Creche.

Por outro lado, vários projetos foram desenvolvidos no território, tendo por base os objetivos definidos em PDS:

- **O Projecto Escolher Ser** (Programa Escolhas) desenvolvido entre 2006 e 2009, que abrangeu 639 crianças e jovens entre os 6 e os 24 anos;
- **O Projecto 3 I's** (Contrato Local de Desenvolvimento Social), que decorreu entre os anos 2009/2012;
- **O Gabinete de Inserção Profissional – GIP**, implementado em 2009, em funcionamento;
- **O Espaço Escoras – Banco de Produtos de Apoio**, implementado em 2014, que anualmente apoia cerca de 100 utentes com deficiência e/ou incapacidade;
- **O Banco Local de Voluntariado de Armamar**, implementado em 2013 e em funcionamento;



- **A Universidade Sénior de Armamar - USA**, criada em 2012, no âmbito da promoção do envelhecimento ativo e em funcionamento.

Foram ainda estabelecidos protocolos com instituições locais, regionais e nacionais, no seguimento da necessidade de implementação de medidas que viessem dar respostas às necessidades identificadas, nomeadamente nas áreas: da educação, formação e inserção socioprofissional; da deficiência; das dependências e comportamentos aditivos; da promoção do sucesso educativo; da igualdade de género; do voluntariado e outros.

O trabalho desenvolvido até agora só tem sido possível graças à articulação dos serviços e das organizações parceiras, procurando-se potenciar os respetivos recursos, numa lógica de complementaridade.

Foi com base nestes pressupostos que o presente Plano de Desenvolvimento Social 2018/2021 do município de Armamar foi elaborado, constituindo assim a 3ª fase do conjunto de documentos de diagnóstico e planeamento desta rede social que se materializará, anualmente, nos respetivos **Planos de Ação**.

Estrutura-se nos seguintes eixos de atuação:

Eixo I - Alargamento/Requalificação da Rede de Equipamentos e/ou Respostas Sociais

Integra a requalificação de infraestruturas, de equipamentos já existentes e com respostas sociais implementadas, bem como a criação de novos/as. Abrange a população idosa, pessoas com deficiência/incapacidade, população com défices vários de desenvolvimento, demências e outros.

Eixo II - Respostas de Intervenção em Áreas de Especial Vulnerabilidade Social, Potenciadoras de Exposição a Maiores Riscos

Inclui respostas que potenciam a intervenção dos técnicos na área social, privilegiando a articulação e a concertação das ações. Integra a intervenção junto de famílias fragilizadas,



com vulnerabilidades várias: doença mental/neurológica; deficiência/incapacidade; comportamentos aditivos e dependências; violência doméstica; desemprego e carência habitacional.

Eixo III - Intervenção em Grupos Específicos: Crianças, Jovens e Idosos

Compreende um conjunto de respostas destinadas à promoção da qualidade de vida em grupos específicos da população, nomeadamente, ações destinadas a crianças, jovens, e população idosa.

Eixo IV – Reforço do Trabalho em Rede e Dinamização das Parcerias

Assenta na promoção da coesão social, com iniciativas centradas na dinamização e coordenação da rede social concelhia, promovendo o trabalho em parceria e formas de monitorização e atualização dos instrumentos de planeamento. Integra ainda a inclusão da igualdade de género e não discriminação nas atividades a desenvolver.

Este 3º PDS, estrutura os objetivos e metas para o desenvolvimento social no Município de Armamar para o triénio 2018 - 2021, contemplando objetivos estratégicos, que se desdobram em objetivos específicos que, por sua vez, definem as ações em programação no triénio.

I. METODOLOGIA

A elaboração do Plano de Desenvolvimento Social 2018/2021, à semelhança dos anteriores, teve por base um processo participado dos vários parceiros do CLAS.

A metodologia, depois de identificados e caracterizados os problemas e problemáticas do Município e que constam do Diagnóstico Social, assentou na criação de *Focus Group*, de acordo com as diferentes áreas em apreciação, cujas reuniões/sessões de trabalho, num total de seis, decorreram ao longo do primeiro semestre de 2018 e cujos resultados culminaram na elaboração dos objetivos, ações e metas para o presente PDS.

Plano de Desenvolvimento Social 2018/2021 Etapas Metodológicas

Aprovação em CLAS do Diagnóstico Social

Sessão de CLAS em 21 de fevereiro de 2018

Parte I- *Recolher para Conhecer*

Aprovação em CLAS do Diagnóstico Social

Sessão de CLAS em 24 de abril de 2018

Parte II- *Conhecer para Identificar e Planear*

Focus group nas áreas temáticas de intervenção

- ✓ *Comportamentos Aditivos e Dependência*, realizada em 30 de abril de 2018
- ✓ *Deficiência, Doença mental/neurológica*, realizada em 08 de maio de 2018
- ✓ *Idosos e envelhecimento*, realizada em 15 maio de 2018
- ✓ *Emprego/Desemprego*, realizada em 16 de maio de 2018
- ✓ *Juventude*, realizada em 17 de maio de 2018
- ✓ *Habitação*, realizada em 03 de julho de 2018

Apresentação de matriz de proposta de

Inscrição dos eixos, objetivos gerais e específicos, medidas, metas e indicadores

Sessão plenária de parceiros em 24 de abril de 2018

Aprovação do Plano de Desenvolvimento Social do município de Armamar 2018/2021, em 14 de dezembro de 2018

Eixo I – Alargamento/Requalificação da Rede de Equipamentos e/ou Respostas Sociais

Objetivo Estratégico 1		Aumentar a cobertura e qualificar as respostas sociais, maximizando as oportunidades de investimento em infraestruturas/edificações disponíveis no Município, por forma a permitir, quer a qualificação das respostas existentes, quer a criação de novas						
Objetivos Específicos	Ações a desenvolver	Entidades envolvidas	Público-alvo	Metas				Indicadores de realização
				2018	2019	2020	2021	
1.1. Requalificar os equipamentos sociais de resposta ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas mais antigos do Município	Obras de requalificação nas Instalações da Santa Casa da Misericórdia de Armamar – SCM Armamar	- SCM Armamar	Idosos		31/dez			<ul style="list-style-type: none"> ✓ Obra realizada ✓ Utentes beneficiados(nº)
	Obras de requalificação nas antigas Instalações da Associação de Solidariedade Social e Recreativa de S. Cosmado - ASSR S. Cosmado	- ASSR S. Cosmado	Idosos		31/dez			<ul style="list-style-type: none"> ✓ Obra realizada ✓ Utentes beneficiados (nº)
1.2. Prosseguir com o alargamento das respostas prestadas à população Idosa, através da criação de um novo equipamento na localidade de Goujoim	Atribuição do estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social- IPSS à Casa do Povo de Goujoim	- Casa do Povo de Goujoim	Idosos		31/dez			<ul style="list-style-type: none"> ✓ Estatutos da IPSS ✓ Publicação em Diário da República
	Obras de requalificação/conversão das instalações da Casa do Povo de Goujoim		Idosos			31/dez		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Equipamento criado
	Implementação de novas respostas de apoio à 3ª idade	- Casa do Povo de Goujoim - Segurança Social	Idosos				31/dez	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Respostas criadas (nº) ✓ Capacidade instalada/resposta (nº) ✓ Acordos celebrados (nº) ✓ Utentes apoiados (nº)
1.3. Requalificar/convertir as antigas instalações da Fundação Gaspar e Manuel Cardoso em equipamento de respostas sociais, inexistentes no Município nas áreas da deficiência e doença mental /neurológica	Obras de requalificação nas antigas instalações da Fundação Gaspar e Manuel Cardoso - FGMCardoso		Pessoa com deficiência/incapacidade			31/dez		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Obra realizada ✓ Respostas criadas
	Criação de um Centro de Atividades Ocupacionais – CAO	- FGM Cardoso	Jovens, maiores de 16 anos e adultos, com deficiências e incapacidades			31/dez		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Vagas criadas (nº) ✓ Utentes abrangidos (nº)
	Criação de um Lar Residencial					31/dez		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Vagas criadas(nº) ✓ Utentes abrangidos(nº)
	Criação de uma Sala de Snoezelen		População com défices vários de			31/dez		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Vagas criadas(nº)

			desenvolvimento, demências e outros					✓ Utentes abrangidos(nº)
	Criação de uma Unidade de Cuidados Continuados Integrados - UCCI		Pessoas em situação de dependência/perda de autonomia			31/dez		✓ Vagas criadas(nº) ✓ Utentes abrangidos (nº)
<p>ARTICULAÇÃO COM OUTROS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO</p> <p>Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030</p> <p>Plano de ação para a igualdade entre mulheres e homens 2018-2021 (PAIMH)</p> <p>Objetivo estratégico 2. Garantir as condições para uma participação plena e igualitária de mulheres e homens no mercado de trabalho e na atividade profissional</p> <p>Objetivo específico 2.3. Garantir a proteção na parentalidade e promover a conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar</p> <p>Ação 2.3.7. Avaliação das respostas sociais, serviços e apoios para crianças com deficiência e suas famílias, nomeadamente da resposta social Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)</p>								
1.4. Potenciar respostas/intervenções integradas nos domínios da ação social e saúde, proporcionando condições dignas aos utentes, com enfoque na modernização dos espaços da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados	Obras de requalificação nas Instalações da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Armamar – UCSP Armamar, permitindo a modernização das infraestruturas	- UCSP Armamar - FGM Cardoso - Município de Armamar	Comunidade				31/dez	✓ Instalações remodeladas
<p>ARTICULAÇÃO COM OUTROS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO</p> <p>Plano Estratégico 2017/2019 ARS Norte</p> <p>Linha estratégica: garantir um SNS sustentável e bem gerido</p> <p>Objetivo estratégico: maximizar as oportunidades de investimento que garantam a qualificação das edificações de saúde e suas amenidades, com enfoque na modernização dos espaços de atendimento</p>								
FONTES DE FINANCIAMENTO	<p>Objetivo 1.1. Programa Operacional Regional do Norte EQUIPAMENTOS SOCIAIS - CIM – Douro – Portugal 2020</p> <p>Objetivo 1.2. Programa Operacional Regional do Norte EQUIPAMENTOS SOCIAIS - CIM – Douro – Portugal 2020</p> <p>PARES - Programa de Alargamento à Rede Equipamentos Sociais</p> <p>Objetivo 1.3. PARES Programa de Alargamento à Rede Equipamentos Sociais</p> <p>MASES- Medida de Apoio à Segurança dos Equipamentos Sociais</p> <p>Objetivo 1.4. SAMA 2020 - Sistema de Apoio à Modernização e Capacitação da Administração Pública</p>							

Eixo II – Respostas de Intervenção em Áreas de Especial Vulnerabilidade Social, Potenciadoras de Exposição a Maiores Riscos

Objetivo Estratégico 2		Promover o desenvolvimento psicossocial da pessoa doente mental/neurológica e relações familiares saudáveis							
Objetivos Específicos	Ações a desenvolver	Entidade envolvidas	Público-alvo	Metas				Indicadores de realização	
				2018	2019	2020	2021		
	<p>Criar equipamentos/respostas inexistentes no Município</p> <p>2.1.Desenvolver ações de proximidade promotoras da qualidade de vida e integração da pessoa doente mental/neurológica</p>			<p>✓ Articula com o Eixo I; Objetivo Estratégico I; Objetivo específico 1.3. (ver pág. 10)</p>					
	Sessões de divulgação de medidas de majoração de apoios a entidades que integrem pessoas com doença mental/neurológica, junto do tecido empregador	- CE Lamego - GIP Armamar - A2000	Pessoa doente mental/neurológica Entidades empregadoras	X	X	X	X	<p>✓ Sessões realizadas(nº)</p> <p>✓ Entidades abrangidas (nº)</p> <p>✓ Pessoas integradas nas medidas de emprego e outras Pessoas encaminhadas/integradas em ações de formação (nº)</p>	
	Articular com os parceiros a integração em medidas de emprego e formação	- CE Lamego - GIP Armamar - A2000	Pessoa doente mental/neurológica Entidades empregadoras/formadoras	X	X	X	X		
	2.2.Promover dinâmicas de proximidade de apoio às famílias , permitindo o seu empoderamento em matéria de saúde mental/neurológica, para melhor lidar com a doença	<p>Criação de um projeto de Voluntariado de Proximidade, de apoio a cuidadores</p> <p>Promover ações de formação/sensibilização para famílias e cuidadores</p> <p>Promover ações de formação/sensibilização dirigidas a crianças/jovens, com vista a desmistificar e combater o estigma da doença</p>	<p>- Município de Armamar - BLV Armamar - UCSP Armamar</p> <p>- Projeto <i>Construir Sucesso em Armamar</i> Município de Armamar AE Gomes Teixeira, Armamar - UCSP Armamar</p>	<p>Famílias e Cuidadores informais</p> <p>Crianças/jovens do município</p>		30 jun	X	X	<p>✓ Voluntários afetos ao projeto (nº)</p> <p>✓ Cuidadores/famílias abrangidas (nº)</p> <p>✓ Sessões realizadas(nº)</p> <p>✓ Participantes (nº)</p> <p>✓ Sessões realizadas(nº)</p> <p>✓ Participantes (nº)</p>
	2.3. Promover ações que visem a capacitação técnica de profissionais na área da doença mental/neurológica	Dinamizar ações de informação/formação para técnicos e cuidadores formais	- GIP - ASDRA - UCSP Armamar	Técnicos e profissionais		X			<p>✓ Sessões realizadas(nº)</p> <p>✓ Participantes (nº)</p>

Objetivo Estratégico 3		Implementar medidas que promovam a reabilitação e a integração social e profissional da pessoa com deficiência/incapacidade						
Objetivos Específicos	Ações a desenvolver	Entidades envolvidas	Público-alvo	Metas				Indicadores de realização
				2018	2019	2020	2021	
3.1. Desenvolver ações de proximidade promotoras da qualidade de vida e integração socioprofissional de peçoas com deficiência e/ou incapacidades	Criar equipamentos/respostas inexistentes no Município	✓ Articula com o Eixo I, Objetivo Estratégico I; Objetivo Especifico 1.3. (ver pág. 9)						
	Criação de um GAPRIC – Gabinete de Apoio a Programas Incluídos na Comunidade	- A2000 - FGM Cardoso	Pessoa com deficiência ou incapacidade	31 dez	X	X	X	✓ Data de criação da resposta ✓ Utentes abrangidos (nº)
	Elaborar estudo de caracterização da população deficiente do município, bem como da(s) entidade(s) capaz(es) de implementar um projeto de Assistência Pessoal a pessoas com deficiência/incapacidade	- Município de Armamar - A2000	Pessoa com deficiência ou incapacidade		30 jun			✓ Documento elaborado
	Divulgação de medidas de majoração de apoios a entidades que integrem pessoas com deficiência/incapacidade, junto do tecido empregador	- CE Lamego - GIP Armamar	Pessoa com deficiência/ incapacidade Entidades empregadoras	X	X	X	X	✓ Sessões realizadas(nº) ✓ Entidades abrangidas (nº) ✓ Pessoas integradas nas medidas de emprego
	Articular com os parceiros a integração socioprofissional e formação de pessoas com deficiência/incapacidade	- A2000	Pessoa com deficiência/ incapacidade Entidades empregadoras/formadoras	X	X	X	X	✓ e outras ✓ Pessoas encaminhadas e/ou integradas em ações de formação (nº)
3.2. Promover dinâmicas de proximidade de apoio às <u>famílias</u> , permitindo o seu empoderamento em matéria de deficiência/incapacidade para melhor lidar com a doença	Criação de um projeto de Voluntariado de Proximidade, de apoio a cuidadores Promover ações de formação/sensibilização para famílias e cuidadores	✓ Articula com o Eixo II, Objetivo Estratégico 2; Objetivo Especifico 2.2. (ver pág. 11)						
FONTES DE FINANCIAMENTO	Objetivo 2.1. Candidatura ao Centro de Apoio á Vida Independente - CAVI e Modelo de Apoio á Vida Independente - MAVI							

Objetivo Estratégico 4		Implementar mecanismos de prevenção de comportamentos aditivos e dependências						
Objetivos Específicos	Ações a desenvolver	Entidades envolvidas	Público-alvo	Metas				Indicadores de realização
				2018	2019	2020	2021	
4.1. Implementar Programas Estruturados, em contexto escolar, que visem o desenvolvimento de competências pessoais e sociais dos alunos em idade propícia ao início de adoção de comportamentos de risco	Programas <i>TRILHOS</i> e <i>EU E OS OUTROS</i> : Apresentação do(s) programa(s) aos professores e outros técnicos	- CRI Vila Real - GNR - UCSP Armamar - AE Gomes Teixeira, Armamar - Município de Armamar - Projeto <i>Construir Sucesso em Armamar</i>	Corpo docente do Agrupamento de Escolas Técnicos do Município		30/jun			✓ Professores e técnicos presentes (nº)
	Implementação do Programa <i>TRILHOS</i>	- CRI Vila Real - AE Gomes Teixeira, Armamar	Crianças e jovens (2º e 3º ciclos do Ensino Básico)		set/ jun 2020	set/ jun2 021	jan/ jun	✓ Alunos integrados o Programa (nº); ✓ Evolução dos “perfis de entrada/saída” dos alunos integrados (perceção do risco e alteração de comportamentos associados ao consumo; adoção de comportamentos saudáveis; competências adquiridas - tomada de decisão, resolução de problemas e assertividade de comportamentos).
	Implementação do Programa <i>EU EOS OUTROS</i>	- CRI Vila Real - AE Gomes Teixeira, Armamar	Alunos do Agrupamento de Escolas		set/ jun 2020	set/ jun 2021	jan/ jun	✓ Alunos identificados com necessidade de intervenção conjunta(nº) ✓ Alunos trabalhados em conjunto(nº)
	Articulação da intervenção dos Técnicos do agrupamento com os Técnicos do CRI	- CRI Vila Real - AE Gomes Teixeira, Armamar	Alunos a frequentar o ensino secundário	X	X	X	X	
4.2. Qualificar a intervenção técnica para a problemática dos Comportamentos Aditivos e Dependências (CAD) proporcionando formação ao corpo docente e aos técnicos do município	Formação aos professores e outros técnicos	- CRI Vila Real	Corpo docente do Agrupamento de Escolas Outros técnicos do Município		set			✓ Ação realizada (nº horas); ✓ Professores participantes (nº) ✓ Técnicos participantes

<p>4.3. Potenciar a articulação entre medidas e políticas existentes no âmbito dos CAD: agilizar a articulação das intervenções entre o Centro de Respostas Integradas/Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Armamar</p>	<p>Implementação da rede de referência no âmbito dos Cuidados de Saúde Primários</p>	<p>- CRI Vila Real - UCSP Armamar</p>	<p>Comunidade</p>		<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>✓ Ações/medidas desenvolvidas em parceria (nº)</p>
--	--	---	-------------------	--	----------	----------	----------	---

ARTICULAÇÃO COM OUTROS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO

Plano Estratégico 2017/2019 ARS Norte

Linha estratégica: melhorar a capacidade resolutiva dos serviços de saúde afetos à ARS Norte

Objetivo estratégico: Promover a integração dos serviços do IDT/DICAD na rede de prestação da ARS Norte, melhorando a capacidade de resposta aos problemas associados aos comportamentos aditivos e dependências

<p>4.4. Promover uma política integrada de intervenção para os comportamentos aditivos, nomeadamente nas áreas da educação, saúde e ação social, através da realização de ações, em contexto comunitário, que alertem para os perigos, impactos e consequências do consumo de substâncias nocivas</p>	<p>Sessões de informação/divulgação sobre o consumo e riscos para a saúde</p>	<p>- CRI Vila Real - UCSP de Armamar - Projeto <i>Construir Sucesso em Armamar</i></p>	<p>Pais e encarregados de educação Comunidade em geral</p>		<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>✓ Sessões realizadas (nº) ✓ Participantes (nº)</p>
	<p>Sessões de informação/divulgação sobre o consumo e relação com comportamentos de risco: violência doméstica; condução perigosa e outros</p>	<p>- CRI Vila Real - GNR - Projeto <i>Construir Sucesso em Armamar</i></p>	<p>Pais e encarregados de educação Comunidade em geral</p>		<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>✓ Sessões realizadas (nº) ✓ Participantes (nº)</p>

Objetivo Estratégico 5		Promover a criação de respostas concertadas nos domínios da prevenção, intervenção e inserção socioprofissional, no âmbito da violência doméstica						
Objetivos Específicos	Ações a desenvolver	Entidades envolvidas	Público-alvo	Metas				Indicadores de realização
				2018	2019	2020	2021	
(no domínio da prevenção) 5.1. Criar medidas de prevenção e combate à violência, junto dos vários públicos-alvo: comunidade escolar e comunidade em geral	Realizar campanhas/ações dirigidas ao público escolar (violência no namoro e bullying)	- Município de Armamar - AE Gomes Teixeira, Armamar	Alunos		X	X	X	✓ Sessões realizadas (nº) ✓ Alunos participantes (nº)
	Realizar campanhas/ações de sensibilização á comunidade em geral (violência doméstica)	- Município de Armamar - NE	Comunidade		X	X	X	✓ Campanhas realizadas (nº) ✓ Participantes (nº)
	Propor ações de formação aos Técnicos e Profissionais, das áreas da saúde, educação e ação social (violência doméstica)	- Município de Armamar	Técnicos e profissionais		X	X	X	✓ Ações organizadas (nº) ✓ Participantes (nº)
ARTICULAÇÃO COM OUTROS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO								
Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030								
Plano de ação para a prevenção e o combate à violência contra as mulheres e à violência doméstica 2018-2021 (PAVMVD)								
Objetivo estratégico1. Prevenir - erradicar a tolerância social às várias manifestações da VMVD, conscientizar sobre os seus impactos e promover uma cultura de não violência, de direitos humanos, de igualdade e não discriminação								
Objetivo Específico 1.2. Qualificar os programas de prevenção primária e secundária e respetivas entidades e profissionais, e promover a sua implementação a nível territorial								
Ação 1.2.2. Promoção de programas e mecanismos de prevenção e estratégias de apoio a crianças e jovens, ao nível da prevenção primária e secundária								
(domínio da intervenção) 5.2. Criar uma resposta de atendimento, às vítimas de violência doméstica, no Município	Celebrar protocolos com entidades parceiras, definindo o papel de cada uma na criação/execução da resposta	- UCSP Armamar - Município de Armamar - Segurança Social - GNR	Vítimas de violência doméstica		31/jun			✓ Protocolos estabelecidos (nº) ✓ Entidades aderentes (nº)
	Elaborar documento de suporte à atuação das entidades, nomeadamente no que concerne aos circuitos de identificação e encaminhamento de situações				31/jun			✓ Documento criado
	Definir metodologia conjunta de monitorização e avaliação da resposta				31/dez			✓ Entidades envolvidas (nº) ✓ Vítimas apoiadas (nº)

ARTICULAÇÃO COM OUTROS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO

Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030

Plano de ação para a prevenção e o combate à violência contra as mulheres e à violência doméstica 2018-2021 (PAVMVD)

Objetivo estratégico2. Apoiar e proteger - ampliar e consolidar a intervenção

Objetivo Específico 2.1. Territorializar as respostas da RNAVVD e especializar a intervenção

Ação 2.1.1. Criação e manutenção de respostas de acolhimento de emergência a nível distrital e de estruturas de atendimento a nível municipal

2.2. Promover a qualidade e a eficácia dos serviços prestados às vítimas

2.2.2. Reforço do trabalho em rede e implementação de protocolos/fluxogramas de atuação

(domínio da inserção socioprofissional) 5.3. Dinamizar ações que promovam o empoderamento das vítimas de violência e a sua autonomização social e profissional	Divulgação de medidas de majoração de apoios a entidades que integrem pessoas Vítimas de Violência Doméstica, no âmbito do IEPF, junto do tecido empregador	- Município de Armamar - GIP - CE Lamego	Vítimas de violência doméstica Entidades empregadoras	X	X	X	✓ Ações dinamizadas(nº) ✓ Entidades abrangidas (nº) ✓ Pessoas integradas nas medidas de emprego ao abrigo do estatuto de vítima(nº)
	Articular com os parceiros a integração de vítimas de violência doméstica, em medidas de emprego e formação		Vítimas de violência doméstica Entidades empregadoras	X	X	X	
	Propor a revisão de regulamentos por forma a incluir cláusulas de priorização no acesso das vítimas de violência doméstica, às respostas/apoios sociais existentes (creches; apoios à habitação e outros).	- Município de Armamar - IPSS locais	Vítimas de violência doméstica Instituições	X	X	X	✓ Entidades contactadas (nº); ✓ Regulamentos que passaram a incluir esta cláusula (nº)

ARTICULAÇÃO COM OUTROS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO

Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030

Plano de ação para a prevenção e o combate à violência contra as mulheres e à violência doméstica 2018-2021 (PAVMVD)

Objetivo estratégico2. Apoiar e proteger - ampliar e consolidar a intervenção

2.5. Promover o empoderamento das vítimas

2.5.1. Desenvolvimento de medidas de ação positiva em matéria de autonomização das vítimas de VMVD

Objetivo Estratégico 6		Promover respostas de proximidade nas áreas da Educação/Formação, do Empreendedorismo e da Empregabilidade						
Objetivos Específicos	Ações a desenvolver	Entidades envolvidas	Público-alvo	Metas				Indicadores de realização
				2018	2019	2020	2021	
Educação/Formação 6.1. Promover a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais dos cidadãos, com baixos níveis de escolaridade do município, através da dinamização de ações, formais e não formais, promotoras da aprendizagem ao longo da vida e facilitadoras da integração socioprofissional	Fazer estudo de caracterização da população com baixos níveis de escolaridade	-Município – GIP - CE Lamego	População com baixa escolaridade		31 mar			✓ Documento criado
	Articular com as várias entidades locais, ações que visem a alfabetização, a educação e formação ao longo da vida: Cursos de Educação e Formação de Adultos; Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências; Vida Ativa e outros	- Município – GIP - CE Lamego - Centro Qualifica	População com baixa escolaridade		X	X	X	✓ Ações realizadas(nº) ✓ Entidades envolvidas (nº) ✓ Pessoas integradas nas medidas
	Desenvolver ações de in(formação) promotoras de competências para a empregabilidade (métodos, técnicas e instrumentos de procura ativa de emprego)	- Município – GIP - CE Lamego	Comunidade Desempregados	X	X	X	X	✓ Ações realizadas(nº) ✓ Participantes (nº)
	Promover ações de in(formação) de Programas e Medidas que proporcionam experiências profissionais e de vida: Estágios Profissionais e Voluntariado, na Europa e no Mundo	- Município – GIP - IPDJ Viseu	Comunidade Desempregados		30 abr	30 abr	30 abr	✓ Ações realizadas(nº) ✓ Participantes (nº) ✓ Pessoas integradas nos programas/medidas
Empreendedorismo 6.2. Promover o empreendedorismo, através de ações de informação e capacitação dos indivíduos, no âmbito das candidaturas a apoios existentes	Divulgação de projetos e medidas de apoio à criação do próprio emprego (promovidas pelo IEFP e outros)	- Município – GIP - CE Lamego	Desempregados		30 jun	30 jun	30 jun	✓ Ações realizadas(nº) ✓ Participantes (nº) ✓ Pessoas integradas nos projetos/medidas (nº)
	Incentivar a participação dos desempregados do Município em feiras e fóruns na área do emprego	- Município – GIP - NE	Desempregados		nov	nov	nov	✓ Ações realizadas(nº) ✓ Participantes (nº)
Empregabilidade 6.3. Dinamização de uma rede local de apoio à empregabilidade, junto dos parceiros e entidades empregadoras	Criar um sistema de informação e divulgação, a nível da freguesia, relativa às ofertas de emprego existentes	- Juntas de Freguesia - Município – GIP - CE Lamego	Desempregados		31 jun			✓ Sistema criado ✓ Freguesias envolvidas
	Realizar sessões de informação dos apoios à contratação e outros, junto das entidades empregadoras locais e incentivar a contratação de públicos especialmente vulneráveis	- Município – GIP - CE Lamego - AFA	Empresas Desempregados-DLD Jovens NEET		X	X	X	✓ Ações realizadas(nº) ✓ Entidades envolvidas (nº) ✓ Pessoas integradas (nº)

Objetivo Estratégico 7		Promover e melhorar as condições das famílias em situação de carência habitacional						
Objetivos Específicos	Ações a desenvolver	Entidades envolvidas	Público-alvo	Metas				Indicadores de realização
				2018	2019	2020	2021	
7.1. Criar instrumentos de atuação e apoio que permitam conhecer as reais necessidades habitacionais do município e implementar as políticas de apoio existentes, decorrentes da <i>nova geração de políticas em matéria de habitação</i>	Colaborar com a autarquia na realização de sessões de informação e divulgação das medidas/programas de apoio à habitação	- Município de Armamar - NE	Parceiros Agregados familiares em situação de carência habitacional		X			✓ Sessões de informação realizadas (nº) ✓ Entidades presentes (nº)
	Fazer o Diagnóstico das necessidades habitacionais do Município/Estratégia Local de Habitação		Comunidade Agregados familiares em situação de carência habitacional		X			✓ Documento elaborado
	Criar um instrumento que permita informar a comunidade das condições de acesso aos apoios existentes		Comunidade Agregados familiares em situação de carência habitacional		X			✓ Documento elaborado
7.2. Criar soluções adequadas e flexíveis às diferentes necessidades e situações específicas das famílias promovendo a articulação das políticas/respostas habitacionais, com outras políticas/respostas sociais existentes (Rendimento Social de Inserção; agregados em acompanhamento pela CPCJ; apoios técnico e sociais e outras)	Promover reuniões regulares e setoriais com os vários parceiros, com vista à construção dos percursos residenciais dos agregados familiares	- Município de Armamar - CPCJ Armamar - NLI - NE	Agregados familiares em situação de carência habitacional		X	X	X	✓ Sessões de informação realizadas (nº) ✓ Entidades participantes (nº) ✓ Agregados familiares abrangidos (nº)
7.3. Criar mecanismos de acompanhamento às famílias, através do desenvolvimento de ações de componente informativa e pedagógica, no que respeita ao uso e manutenção da habitação, promovendo um ambiente saudável dentro e fora de casa	Criar uma equipa que acompanhe as famílias e as empodere de competências em termos de utilização e cuidados a ter com a habitação (higiene, segurança e outros)		Agregados familiares em situação de carência habitacional		X	X	X	✓ Equipa criada ✓ Agregados familiares abrangidos (nº)
	Desenvolver campanhas/sessões de (in)formação relativas ao uso e manutenção da habitação: higiene habitacional; riscos/prevenção incêndios; uso/separação	- NE - AHBV Armamar	Agregados familiares em situação de carência habitacional		X	X	X	✓ Sessões realizadas (nº) ✓ Agregados familiares abrangidos (nº)

	de lixo; poupança de água, gás e eletricidade; usos de espaços comuns/exteriores...	- UCSP Armamar						
--	---	----------------	--	--	--	--	--	--

ARTICULAÇÃO COM OUTROS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO

ESTRATÉGIA NACIONAL DA HABITAÇÃO 2015/2031

Arrendamento Habitacional

Desafio: Dinamizar o mercado de arrendamento Medida 2.1.3 Reformar e incentivar a disseminação do regime de renda condicionada; Medida 2.1.4 Consolidar o mercado social de arrendamento.

Desafio: Integrar e valorizar os bairros e a habitação social

Qualificação dos alojamentos

Desafio: Contribuir para a inclusão social e a proteção dos mais desfavorecidos Medida 3.1.1 Erradicar os núcleos de alojamentos precários, Medida 3.1.3 Assegurar o acesso das vítimas de violência doméstica à habitação; Medida 3.1.4 Fomentar o aumento de soluções de alojamento para os sem-abrigo; Medida 3.1.5 Promover a integração de minorias étnicas e de imigrantes e a melhoria das suas condições de alojamento.

Desafio: Corresponder às novas realidades sociais e demográficas Medida 3.2.1 Promover o ajustamento das tipologias de alojamento à redução da dimensão das famílias; Medida 3.2.2 Incentivar a criação de soluções de alojamento adequadas às novas necessidades de mobilidade e emprego.

Desafio: Promover a melhoria das condições de alojamento Medida 3.3.1 Incentivar a melhoria do conforto térmico e da eficiência energética no edificado habitacional; Medida 3.3.2 Promover a acessibilidade à habitação a pessoas com mobilidade condicionada; Medida 3.3.4 Erradicar as situações de alojamentos sem condições de salubridade e de conforto.

PARA UMA NOVA GERAÇÃO DE POLÍTICAS DE HABITAÇÃO

3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E INSTRUMENTOS DE ATUAÇÃO

3.5 PROMOVER A INCLUSÃO SOCIAL E TERRITORIAL E AS OPORTUNIDADES DE ESCOLHA HABITACIONAIS

Porta ao Lado - Programa de informação, encaminhamento e acompanhamento de proximidade para acesso à habitação;

Reforço do acompanhamento integrado e de proximidade - *pretende-se que o tema do acesso à habitação seja trabalhado no quadro mais amplo das várias respostas sociais disponíveis ao nível local, mediante, entre outros, o apoio às autarquias locais, a qualificação dos serviços e entidades locais com competências na área habitacional e social, o apoio à atuação das associações de moradores, e a promoção da plena integração da temática da habitação e das entidades com responsabilidade nesta matéria (IHRU, departamentos municipais da área da habitação, gestores do parque habitacional público, entre outros) nos Conselhos Locais de Ação Social e na Rede Social.*

Eixo III – Intervenção em Grupos Específicos: Crianças, Jovens e Idosos

Objetivo Estratégico 8		Potenciar a intervenção dos projetos/respostas existentes no Município no âmbito do trabalho desenvolvido com crianças e jovens, e suas famílias , com vista á consolidação de uma intervenção integrada						
Objetivos Específicos	Ações a desenvolver	Entidades envolvidas	Público-alvo	Metas				Indicadores de realização
				2018	2019	2020	2021	
8.1. Promover ações que permitam às crianças e jovens do Município a igualdade de oportunidades no acesso a iniciativas e respostas inclusivas com vista à prevenção de situações de risco, de comportamentos desviantes, dificuldades de aprendizagem e ausência de competências parentais	Reuniões técnicas para articulação dos Planos de Ação dos projetos em desenvolvimento no Município, com intervenção com crianças e jovens	- NE - Projeto <i>Construir o Sucesso Armamar</i> : Município e AE Gomes Teixeira, Armamar - Projeto <i>Ao encontro de novas Grainhas</i> : Associação Bagos D'Ouro - CPCJ Armamar	Crianças e Jovens		X	X	X	✓ Reuniões realizadas (nº) ✓ Participantes (nº)
	Apresentação em CLAS dos resultados e impacto dos projetos				fev	jun	nov	✓ Projetos apresentados
	Criação de espaços lúdico-pedagógicos - ATL/ateliês de verão, descentralizados, de ocupação de tempos livres, em períodos não letivos				X	X	X	✓ Espaços criados (nº) ✓ Crianças participantes (nº)
	Ações de prevenção dirigidas a crianças e jovens: espaços de aprendizagem, treino de competências e partilha de experiências, com vista a debater temas/problemáticas mais evidentes nesta franja da população: violência nas relações - no namoro e bullying; consumo de substâncias; e outras				X	X	X	✓ Ações desenvolvidas (nº) ✓ Participantes (nº)
	Ações de in/formação que reforcem as competências parentais das famílias nas mais diversas áreas: expectativas familiares face à escola; parentalidade positiva; cuidados básico/primários com as crianças; violência doméstica; gestão doméstica e de conflitos; e outros		Agregados familiares		X	X	X	✓ Ações desenvolvidas (nº) ✓ Participantes (nº)

Objetivo Estratégico 9		Capacitar jovens e instituições para desenvolver medidas facilitadoras da inserção socioprofissional e de ocupação saudável dos tempos livres						
Objetivos Específicos	Ações a desenvolver	Entidades envolvidas	Público-alvo	Metas				Indicadores de realização
				2018	2019	2020	2021	
9.1. Promover o empoderamento dos jovens alunos a terminar o ensino secundário e que não pretendam prosseguir os estudos, informando e divulgando estratégias e instrumentos que lhes facilitem a inserção socioprofissional	Realizar sessões de divulgação das medidas de apoio ao emprego e inserção profissional promovidas pelo IIEFP	- GIP - AE Gomes Teixeira,	Alunos a frequentar o 12º ano da EBS Gomes Teixeira		X	X	X	✓ Ações desenvolvidas (nº) ✓ Participantes (nº)
	Realizar sessões de Técnicas de procura ativa de emprego e elaboração de currículo	Armamar	Jovens desempregados		X	X	X	✓ Ações desenvolvidas (nº) ✓ Participantes (nº) ✓ Currículos elaborados (nº)
9.2. Promover medidas que reforcem as competências pessoais e profissionais dos jovens não inseridos no sistema de ensino nem no mercado de trabalho, divulgando e encaminhando de e para programas e experiências que lhes permitam o enriquecimento e desenvolvimento das suas skills (autoconhecimento e crescimentos pessoal e profissional)	Realizar sessões de divulgação dos vários programas/medidas, nomeadamente: Mobilidade na Europa; Ocupação Tempos Livres; Campos de Trabalho Internacionais; Voluntariado dentro e fora de Portugal	- GIP - CE Lamego - IPDJ Viseu	Jovens NEET		X	X	X	✓ Ações desenvolvidas (nº) ✓ Participantes (nº) ✓ Jovens integrados nos programas (nº)
	Criar a iniciativa Dia Aberto para Jovens (Open Day) em instituições/entidades locais como a GNR; os Bombeiros; as IPSS e outras entidades que queiram aderir	- NE - Município de Armamar - GIP	Jovens do município		X	X	X	✓ Entidades/Instituições aderentes (nº) ✓ Jovens participantes
9.3. Trabalhar o empreendedorismo, a educação não formal e a participação ativa e cívica dos jovens, incentivando a inserção em projetos de voluntariado e o reforço do associativismo juvenil no Município	Realizar sessões, worldcafés, workshops vários, com os jovens, por forma motivá-los e sensibilizá-los para temas vários e para a criar ações de voluntariado	- BLV Armamar - NE - A2000 - Bagos D'Ouro - IPDJ	Jovens do município		X	X	X	✓ Sessões desenvolvidas (nº)/projetos criados (nº) ✓ Jovens participantes nas sessões (nº)/Jovens integrados em projetos (nº)
	Criar medida que premeie ideias apresentada pelos jovens, na área da ação social (idosos e/ou deficientes) - orçamento participativo jovem solidário	- NE - Projeto escoras AHBV Armamar			X	X	X	✓ Medida criada ✓ Projetos apresentados (nº)

9.4. Dotar as entidades locais de informações e conhecimento de medidas/programas de apoio a iniciativas direcionadas aos jovens com vista á apresentação de candidaturas	Realizar sessões de informação, pelas freguesias, mediante calendarização prévia dos apoios promovidos pelo IPDJ	- NE (representantes das freguesias e associações) - IPDJ	Autarquias Associações Culturais e Recreativas		X	X	X	✓ Sessões realizadas (nº) ✓ Freguesias abrangidas ✓ Associações culturais e recreativas participantes (nº) ✓ Projetos apresentados (nº)
	Divulgar apoios promovidos pelo IEFP no âmbito das medidas inseridas na Garantia Jovem	- GIP Armamar - CE Lamego	Entidades empregadoras locais Jovens desempregados		X	X	X	✓ Sessões realizadas (nº) ✓ Entidades empregadoras abrangidas (nº) ✓ Jovens informados (nº) ✓ Jovens integrados em medidas de emprego

ARTICULAÇÃO COM OUTROS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO

Plano Nacional de Implementação de Uma Garantia Jovem (PNI-GJ)

Eixo 2 - Sistema Integrado de Informação e Orientação para a Qualificação e o Emprego

Eixo 3 - Educação e Formação

Eixo 4 - Estágios e Emprego

Eixo 5 - Parcerias e Redes

Objetivo Estratégico 10								
Desenvolver respostas e medidas que permitam melhorar a qualidade de vida da população sénior do Município								
Objetivos Específicos	Ações a desenvolver	Entidades envolvidas	Público-alvo	Metas				Indicadores de realização
				2018	2019	2020	2021	
10.1. Intensificar medidas/projetos de combate ao isolamento e à solidão dos idosos, potenciando um envelhecimento ativo saudável e seguro da população sénior do Município	Criar um projeto de voluntariado de vizinhança para idosos isolados	- NE - BLV Armamar	Idosos isolados		X	X	X	✓ Projetos criados (nº) ✓ Voluntários afetos ao projeto (nº) ✓ Idosos abrangidos pelas ações (nº)
	Desenvolver programas locais nas vertentes lúdica, desportiva e sócio-culturais dirigidos à população com 65 e mais anos	- NE - Município - IPSS - Juntas Freguesia	População Sénior		X	X	X	✓ Ações desenvolvidas (nº) ✓ Idosos abrangidos pelas ações (nº)
10.2. Dinamizar respostas que permitam o acesso facilitado dos idosos a bens e serviços de primeira necessidade	Ações de facilitação da mobilidade de pessoas a serviços públicos a nível local	- NE	População Sénior		X	X	X	✓ Ações desenvolvidas (nº) ✓ Idosos abrangidos pelas ações (nº)
	Criar um programa de ajuda à aquisição de bens de primeira necessidade (medicamentos e outros)	- Município	População Idosa com baixos rendimentos		X	X	X	✓ Programa criado ✓ Beneficiários do programa (nº)
10.3. Apoiar a implementação de um conjunto de respostas de proximidade aos agregados familiares idosos e às famílias vulneráveis com idosos a cargo, com vista a minimizar os efeitos das limitações das suas capacidades funcionais	Criar projeto de apoio ao cuidador	- NE - Município	Idosos Famílias com idosos a cargo		31 dez			✓ Projeto criado (nº) ✓ Beneficiários do projeto (nº)
	Promover ações de sensibilização/informação para cuidadores formais e informais	- NE - Município			X	X	X	✓ Ações desenvolvidas (nº) ✓ Participantes nas ações (nº)
	Articular com o Centro de Saúde projetos no âmbito da Saúde Comunitária do foro gerontológico	- NE - Município - UCSP Armamar			X	X	X	✓ Projetos desenvolvidos (nº) ✓ Beneficiários do projeto (nº)
	Rentabilizar o Espaço Escoras – banco de ajudas técnicas e apetrechá-lo com uma linha de produtos de apoio geriátrico	- Município - AHBV Armamar			X	X	X	✓ Produtos adquiridos (nº) ✓ Beneficiários abrangidos(nº)
✓ Articula com o Eixo II, Objetivo Estratégico 2; Objetivo Específico 2.2. (ver pág. 11)								

10.4. Definir mecanismos comuns de sinalização, avaliação, encaminhamento e acompanhamento de idosos em situação de maior vulnerabilidade e isolamento, entre as várias instituições/entidades	Colaborar com o Projeto Censos Sêniores da GNR e definir indicadores comuns de sinalização	- Município - GNR	Idosos isolados		X	X	X	✓ Colaboração estabelecida ✓ Indicadores definidos
	Articular com os vários serviços do município, formas comuns de intervenção com a população idosa	- NE - Município - IPSS locais	Idosos					✓ Entidades envolvidas ✓ Intervenções definidas em conjunto (nº)
10.5. Qualificar respostas sociais de apoio aos idosos, existentes	✓ Articula com o Eixo I, Objetivo Estratégico I; objetivos específico 1.1. e 1.2. (ver pág. 9)							

Eixo IV – Reforço do Trabalho em Rede e Dinamização das Parcerias

Objetivo Estratégico 11		Fomentar a participação e comunicação entre os parceiros do CLAS com a criação de instrumentos de trabalho						
Objetivos Específicos	Ações a desenvolver	Entidades envolvidas	Público-alvo	Metas				Indicadores de realização
				2018	2019	2020	2021	
11.1. Reforçar os circuitos e os sistemas de comunicação, dinamizando e mantendo atualizada a informação relativa à Rede Social de Armamar e aos recursos existentes	Atualizar, semestralmente, as informações da Rede Social no site do Município	- NE	Parceiros do CLAS Comunidade		31/jan 31/jul	31/jan 31/jul	31/jan 31/jul	✓ Informação atualizada
	Divulgar aos parceiros informação relevante no domínio social, através dos meios de comunicação disponíveis: site do município, redes sociais e email	- NE		Ao longo do ano				✓ Destinatários contactados (nº) ✓ Comunicações efetuadas (nº)
	Colaboração na elaboração da Carta Social/Carta Social Georreferenciada, que constituirá uma base de dados, consultável, das respostas sociais do município	- Município - NE				31/dez		✓ Instrumento criado
11.2. Promover a partilha e rentabilização de recursos através do conhecimento e divulgação dos vários planos de atividade/ações/projetos dos vários atores sociais por forma a evitar duplicação	Reuniões com as instituições e equipas para conhecimento e planeamento das atividades	- NE	Parceiros do CLAS com projetos em execução no Município			31/dez		✓ Reuniões realizadas (nº) ✓ Parceiros participantes (nº)
	Apresentação em CLAS de projetos/medidas e ações desenvolvidos pelos parceiros	- Intuições parceiras			fev jun dez	fev jun dez	fev jun dez	✓ Sessões de CLAS realizadas (nº) ✓ Projetos/medidas divulgadas (nº)
11.3. Criar mecanismos para recolha de informação junto dos parceiros que permita a atualização do Diagnóstico Social a dezembro de cada ano	Criar grelha de indicadores e definir metodologia de aplicação	- NE	Comunidade Parceira		31/dez	31/dez	31/dez	✓ Indicadores atualizados (nº) ✓ Parceiros colaborantes (nº)
	Aplicar a grelha de indicadores e atualização dos dados							
11.4. Proceder à monitorização da operacionalização do Plano de Desenvolvimento Social e respetivos Planos de Ação anuais, nas reuniões de Núcleo Executivo e Sessões de CLAS	Elaboração dos planos de ação anuais e aprovação em CLAS	- NE	CLAS Comunidade		fev	fev	fev	✓ Relatório avaliação ✓ Documento Plano de ação
	Aplicação semestral de grelha de monitorização/avaliaçã			nov	mai nov	mai nov	mai nov	✓ Reuniões de NE e Sessões de CLAS com este assunto nas respetivas ordens de trabalho e atas (nº)
	Apresentação semestral, em CLAS dos resultados da monitorização/avaliações junho e dezembro			dez	jun dez	jun dez	jun dez	

Objetivo Estratégico 12		Fomentar a prática dos princípios da Igualdade de Género e não Discriminação na metodologia de trabalho das entidades						
Objetivos Específicos	Ações a desenvolver	Entidades envolvidas	Público-alvo	Metas				Indicadores de realização
				2018	2019	2020	2021	
12.1. Promover a participação ativa da figura da/o Conselheira/o Local para a Igualdade, no CLAS, por forma a definir possíveis cenários de atuação a incluir nos planos de ação da rede social	Incentivar o Município a repensar a designação do/a Conselheira/o Local para a Igualdade	- NE - Município de Armamar	- CLAS - Comunidade		jun			✓ Conselheira/o Local para a Igualdade designado/a
	Integrar o/a Conselheira/o Local para a Igualdade no CLAS				jun			✓ Conselheira/o Local para a Igualdade integrado
	Promover a participação do/a Conselheira/o Local para a Igualdade na elaboração dos Planos de Ação (PA) integrando, pelos menos, duas ações no âmbito da Igualdade de Género propostas por esta/e				2	2	2	✓ Ações incluídas nos PA (nº)
ARTICULAÇÃO COM OUTROS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO								
Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030								
Plano de ação para a igualdade entre mulheres e homens 2018-2021 (PAIMH)								
Objetivo estratégico 1. Garantir uma governança que integre o combate à discriminação em razão do sexo e a promoção da IMH nas políticas e nas ações, a todos os níveis da AP								
Objetivo específico 1.4. Reforçar os dispositivos que garantem a integração da perspectiva da IMH na AP								
Ação 1.4.3. Revisão dos estatutos dos/as conselheiros/as para a igualdade, a nível central e autárquico, e do modelo de protocolo entre a CIG e os municípios								
12.2. Promover a igualdade de género através da promoção de uma linguagem inclusiva na parceria Rede Social	Utilizar uma linguagem inclusiva nos documentos a elaborar no âmbito da rede social	- NE	Entidades parceiras	x	x	x	x	✓ Documentos elaborados com recursos à linguagem inclusiva(nº)
	Reformular os documentos de recolha de dados pelos parceiros permitindo o tratamento dos indicadores desagregados por sexo	- NE		x	x	x	x	✓ Grelha de recolha revista
	Realizar ações de informação/sensibilização junto dos parceiros do CLAS com vista à prática de uma linguagem inclusiva	- NE	Entidades parceiras		1	1		✓ Ações realizadas (nº) ✓ Entidades participantes (nº) ✓ Entidades parceiras que introduziram uma linguagem inclusiva nas suas comunicações (nº)
ARTICULAÇÃO COM OUTROS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO								
Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030								
Plano de ação para a igualdade entre mulheres e homens 2018-2021 (PAIMH)								
Objetivo estratégico 1. Garantir uma governança que integre o combate à discriminação em razão do sexo e a promoção da IMH nas políticas e nas ações, a todos os níveis da AP								
Objetivo específico 1.1. Garantir informação, incluindo dados estatísticos, de qualidade, desagregada por sexo								
Objetivo específico 1.5. Promover uma comunicação institucional promotora da IMH, em toda a AP								
Ação 1.5.1. Utilização de uma linguagem não discriminatória na AP								

12.3. Promover a informação/formação de públicos estratégicos, com vista a uma participação plena e igualitária no acesso à formação e mercado de trabalho	Divulgação de medidas promotoras da igualdade de oportunidades e igualdade de género no acesso ao emprego	- NE - Município – GIP - CE Lamego	Entidades empregadoras Desempregados		X	X	X	<input checked="" type="checkbox"/> Ações dinamizadas(nº) <input checked="" type="checkbox"/> Desempregados participantes (nº) <input checked="" type="checkbox"/> Entidades participantes(nº) Desempregados com estes perfis inseridos em ações de formação/inserção em medidas e mercado de trabalho	
	Divulgação de medidas de majoração de apoios a entidades que integrem famílias em situação de monoparentalidade				X	X	X	X	<input checked="" type="checkbox"/> Ações dinamizadas(nº) <input checked="" type="checkbox"/> Pessoas com este perfil integradas (nº)
	Introduzir Unidades de Formação de Curta Duração - UFCD no âmbito da igualdade de género nos referenciais nas formações Vida Ativa realizados em Armamar			Comunidade		1	1	1	<input checked="" type="checkbox"/> Referenciais introduzidos (nº) <input checked="" type="checkbox"/> Pessoas abrangidas pelos referenciais (nº)
	Promover formação para grupos estratégicos, nomeadamente, Técnicos das instituições; Professores e Pessoal não docente	- NE	Técnico, Professores e Pessoal não docente		X	X	X	<input checked="" type="checkbox"/> Pessoas abrangidas pelas ações de formação (nº)	
ARTICULAÇÃO COM OUTROS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 Plano de ação para a igualdade entre mulheres e homens 2018-2021 (PAIMH) Objetivo estratégico 2. Garantir as condições para uma participação plena e igualitária de mulheres e homens no mercado de trabalho e na atividade profissional Objetivo específico 2.1. Combater a segregação sexual nas profissões Ação 2.1.2. Implementação da medida Promoção de Igualdade de Género no Mercado de Trabalho mantendo em vigor a Portaria n.º 84/2015, de 20 de março (majoração na comparticipação às entidades empregadoras que contratam desempregados/as do sexo sub-representado) Objetivo específico 2.3. Garantir a proteção na parentalidade e promover a conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar Ação 2.3.11. Manutenção das condições especiais de acesso e majoração nos apoios a entidades que integrem pessoas de famílias monoparentais (Medida Contrato Emprego, Estágios Profissionais, Contrato-Emprego Inserção+) Objetivo estratégico 3. Garantir as condições para uma educação e uma formação livres de estereótipos de género Objetivo específico 3.1. Promover uma educação escolar livre de estereótipos de género, para raparigas e rapazes Ação 3.1.3. Integração da IMH na formação de docentes e outros/as profissionais de educação Objetivo específico 3.2. Promover dinâmicas coletivas e organizacionais que garantam a vivência de relações de igualdade entre raparigas e rapazes, nas escolas e outras instituições educativas Ação 3.2.1. Integração da perspectiva da IMH na formação para pessoal não docente									
12.4. Incentivar a integração, nos vários projetos em execução no	Colaborar na execução de respostas não formais/informais nos projetos desenvolvidos para as crianças e jovens	- NE	Crianças e Jovens		X	X	X	<input checked="" type="checkbox"/> Ações propostas (nº) <input checked="" type="checkbox"/> Projetos envolvidos(nº)	

Município, de ações que fomentem a igualdade de género									✓ Destinatários das ações (nº)
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--------------------------------

ARTICULAÇÃO COM OUTROS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO

Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030

Plano de ação para a igualdade entre mulheres e homens 2018-2021 (PAIMH)

Objetivo estratégico 2. Garantir as condições para uma participação plena e igualitária de mulheres e homens no mercado de trabalho e na atividade profissional

Objetivo específico 2.3. Garantir a proteção na parentalidade e promover a conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar

Ação 2.3.6. Promoção do diagnóstico e avaliação da necessidade de criação de respostas ajustáveis e flexíveis de cuidado e de educação na infância mais adequadas às necessidades das crianças e famílias (p.ex., Grupos ABC, Programa Escolhas)

III - MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Estando o Plano de Desenvolvimento Social definido para um hiato temporal de três anos, em cada ano são elaborados os respetivos Planos de Ação, nos quais o PDS se consubstancializa. A monitorização e avaliação serão pois feitas a partir de cada Plano Anual que por sua vez vão contribuir para a avaliação e monitorização do PDS.

A metodologia a adotar será uma metodologia participativa, com a intervenção dos vários elementos envolvidos e com a participação directa do Núcleo Executivo. Os resultados serão apresentados em CLAS.

Em relação ao Plano de Desenvolvimento Social :

- A **monitorização será anual**: no início de cada ano civil será feita uma avaliação anual do PDS, do ano anterior, que será levada a CLAS na 1ª sessão do respectivo ano civil - será utilizada a *grelha de monitorização do PDS*.
- A **avaliação final do PDS** será elaborada pelo núcleo executivo e apresentado em CLAS o relatório final, terminado o período de vigência do PDS.

Em relação aos Planos de Ação anuais :

- A **monitorização será semestral**: na última reunião agendada do Núcleo Executivo para cada semestre, os parceiros farão uma apreciação das actividades propostas e desenvolvidas em plano de ação para aquele período e a informação será vertida numa *grelha de monitorização*, elaborada para o efeito – *grelha de monitorização dos planos de ação*. Os resultados desta monitorização será levada a **CLAS** na sessão imediatamente posterior, **para conhecimento**.
- No início de cada ano civil será feita uma avaliação anual do plano de ação anterior e na sessão imediatamente posterior apresentado em CLAS o respectivo relatório para aprovação. Na mesma reunião será apresentado e aprovado o plano de ação para o respectivo ano.

Como **instrumentos de monitorização** foram elaboradas as grelhas que se seguem. De referir que as grelhas poderão sofrer alterações sempre que o Núcleo Executivo, na sua aplicação assim o entenda.

GRELHA DE MONITORIZAÇÃO do PDS

Avaliação de ____ a ____ de ____

Meta definida	Situação da execução	Meta face à execução				Observações
		Cumprida		Não cumprida		
		Totalmente	Superada	Tendência positiva	Impossível de cumprir	

GRELHA DE MONITORIZAÇÃO do(s) PLANO(s) de AÇÃO

Avaliação de ____ a ____ de ____

Eixo de Intervenção:																				
Objectivo Específico:																				
ACTIVIDADES	EXECUÇÃO	CALENDÁRIO												PARTICIPANTES		LOCAL	RECURSOS HUMANOS	RECURSOS MATERIAIS	CUSTOS	OBSERVAÇÕES
		J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	Designação	Nº					
	Previsto																			
	Realizado																			
	Previsto																			
	Realizado																			

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sendo este documento o terceiro Plano de Desenvolvimento Social do Município de Armamar, desde a implementação da Rede Social concelhia, por um lado foi mantida, na sua elaboração, a metodologia participativa no que respeita aos parceiros formais que fazem parte do Coselho Local de Ação Social de Armamar, mas sobretudo, procurou-se que esta participação se estendesse aos público-alvo das ações nele inscritas.

Pretende-se também uma intervenção multinível, integrada e participativa na implementação do Plano de Desenvolvimento Social 2018-2021, reiterando-se a necessidade de potenciar a participação e a partilha dos vários atores/parceiros, bem como da participação das populações, nas atividades inscritas no PDS.

A articulação das medidas do PDS com outras áreas de intervenção, para além da área social nomeadamente, educação, formação, emprego, habitação e articulação com outros programas e planos locais, regionais e nacionais serão pois estratégias a adotar para a concretização de um desenvolvimento social concertado.

Sendo certo que o planeamento não é um processo linear ou estanque, estando dependente, entre outros fatores da evolução dos próprios factos sociais, o Plano de Desenvolvimento Social 2018-2021 é um documento flexível, que, com base na informação e conhecimento partilhado e na monitorização e avaliação de resultados, poderá sofrer alterações e/ou acrescentos, permitindo corrigir desajustamentos entre o planeado e a realidade.

GLOSSÁRIO de Instituições

- A2000** – Associação 2000 de Apoio ao Desenvolvimento
- AFA** – Associação de Fruticultores de Armamar
- AE Gomes Teixeira, Armamar** – Agrupamento de Escolas Gomes Teixeira, Armamar
- AHBV Armamar** – Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Armamar
- ASSR S. Cosmado** – Associação de Solidariedade Social e Recreativa de São Cosmado
- ASDRA** – Associação Social, Desportiva e Recreativa de Arícera
- BLV Armamar** – Banco Local de Voluntariado de Armamar
- CE Lamego** – Centro de Emprego de Lamego
- CRI Vila Real** – Centro de Respostas Integradas de Vila Real
- CLAS Armamar** – Conselho Local de Ação Social de Armamar
- CPCJ Armamar** – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Armamar
- FGM Cardoso** – Fundação Gaspar e Manuel Cardoso
- GIP Armamar** – Gabinete de Inserção Profissional de Armamar
- GNR** – Guarda Nacional Republicana
- IPSS locais** – Instituições Particulares de Solidariedade Social locais
- IPDJ Viseu** – Instituto Português do Desporto e Juventude de Viseu
- NE** – Núcleo Executivo
- NLI** – Núcleo Local de Inserção
- SCM Armamar** – Santa Casa da Misericórdia de Armamar
- UCSP Armamar** – Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Armamar

DOCUMENTOS CONSULTADOS

- ✓ Plano Nacional de Implementação de Uma Garantia Jovem (PNI-GJ)
- ✓ Estratégia Nacional para a Habitação (ENH) 2015 -2031
- ✓ Plano Nacional de Saúde 2012-2016, com revisão e extensão a 2020 (PNS)
- ✓ Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências 2013-2020
- ✓ Portugal + Igual: Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018 - 2030:
 - Plano de ação para a igualdade entre mulheres e homens 2018-2021 (PAIMH)
 - Plano de ação para a prevenção e o combate à violência contra as mulheres e à violência doméstica 2018-2021 (PAVMVD)
 - Plano de ação de combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais 2018-2021 (PAOIEC)
- ✓ Plano Regional de Saúde 2018-2020 da Administração Regional Saúde Centro
- ✓ Outros documentos de Planeamento das Redes Sociais de: Barcelos; Espinho; Lisboa, Santarém

ANEXOS

ANEXO I

CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE ARMAMAR

CONSTITUIÇÃO

- 1- Agrupamento de Escolas Gomes Teixeira, Armamar
- 2 - Associação Cultural e Recreativa *Jograis de Gogim*
- 3 - Associação de Fruticultores de Armamar
- 4 – Associação Portuguesa de Perturbações do Desenvolvimento e Autismo do Douro
- 5 - Associação de Solidariedade Social e Recreativa de S. Cosmado
- 6 - Associação Desportiva e Cultural da Folgosa
- 7 - Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Armamar
- 8 - Associação Social, Desportiva e Recreativa de Aricera
- 9 - Câmara Municipal de Armamar
- 10 - Centro Cultural e Recreativo de S. Cosmado
- 11 – Centro de Emprego de Lamego, Instituto de Emprego e Formação Profissional, I.P.
- 12 – Centro de Respostas Integradas de Vila Real
- 13 - Centro Distrital de Segurança Social de Viseu, Instituto da Segurança Social, I.P
- 14 - Centro Social Cultural e Recreativo *Pioneiros de Queimadela*
- 15 - Centro Social e Paroquial de Fontelo
- 16 - Centro Social e Paroquial de Queimada
- 17 - Centro Social e Paroquial S. João Baptista
- 18 - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Armamar
- 19 – Conselheira Local para a Igualdade
- 20 - Fundação Gaspar e Manuel Cardoso
- 21 - Freguesia de Aldeias
- 22 - Freguesia de Armamar
- 23 - Freguesia de Cimbres
- 24 - Freguesia da Folgosa

- 25 - Freguesia de Fontelo
- 26 - Freguesia de Queimada
- 27 - Freguesia de Queimadela
- 28 - Freguesia de Santa Cruz
- 29 - Freguesia de S. Cosmado
- 30 - Grupo Recreativo, Cultural e Desportivo de Vila Seca
- 31 – IPDJ de Viseu, Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.
- 22 - Núcleo Pais em Rede, Armamar
- 33 - União de Freguesia S. Romão e Santiago
- 34 – União de Freguesia de Vila Seca e Santo Adrião
- 35 - Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Armamar
- 36 - Santa Casa da Misericórdia de Armamar

Atualização em 30 de dezembro de 2018

ANEXO II

NÚCLEO EXECUTIVO

CONSTITUIÇÃO

- 1 - Câmara Municipal de Armamar
- 2 – Centro Distrital de Segurança Social de Viseu, Instituto da Segurança Social, I.P
- 3 – Agrupamento de Escolas Gomes Teixeira, Armamar
- 4 – Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Armamar
- 5 – Associação Social, Desportiva e Recreativa de Aricera
- 6 - Freguesia de Armamar
- 7- Associação Cultural e Recreativa Jograis de Gogim

Eleito para o biénio 2016/2018

ANEXO III

GRUPOS DE TRABALHO NOMINAIS PARA TRABALHAR OS EIXOS

Problemática(s) a trabalhar	Data de Realização	Entidades Participantes/agentes a envolver
COMPORTAMENTOS ADITIVOS E DEPENDÊNCIAS	30/04/2018 14.30h	Município de Armamar - Cláudia Damião - Helena Vidazinha Centro de Respostas Integradas de Vila Real - Eva Madeira - Margarida Lourenço Comissão de Proteção de Crianças e Jovens - Helena Seixas - Ana Igreja Agrupamento de Escolas Gomes Teixeira, Armamar - Paula Cardoso Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados - Ana Cristina Mesquita

Problemática (s) a trabalhar	Data de Realização	Entidades Participantes
DEFICIÊNCIA DOENÇA MENTAL /NEUROLÓGICA	08/05/2018 10:00	Município de Armamar - Helena Vidazinha - Ivete Centenário - Ana Igreja Segurança Social - Francisco Esteves IPSS locais – representante - Catrina Igreja Associação 2000 - Sofia Barros

Problemática (s) a trabalhar	Data de Realização	Entidades Participantes
<p>IDOSOS E ENVELHECIMENTO</p>	<p>15/05/2018 10:00</p>	<p>Município de Armamar</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cláudia Damião - Helena Vidazinha <p>Segurança Social</p> <ul style="list-style-type: none"> - Francisco Esteves <p>Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados</p> <ul style="list-style-type: none"> - Celina Morais <p>IPSS locais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fundação Gaspar e Manuel Cardoso Carlos Campos - Santa Casa da Misericórdia Armamar Carina Tavares - Associação Social Desportiva e Recreativa Arícera Catarina Monteiro <p>Guarda Nacional Republicana</p> <ul style="list-style-type: none"> - Filipe Lopes <p>Juntas de Freguesia</p> <ul style="list-style-type: none"> Freguesia de Armamar - Susana Mendes Freguesia de Queimada - Jorge Cambotas <p>Associações Culturais e Recreativas</p> <ul style="list-style-type: none"> Associação Desportiva e Cultural da Folgosa - Cristiana Monteiro Associação Pioneiros de Queimadela - Sandra Teixeira <p>Associação Humanitária Bombeiros Voluntários</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nuno Fonseca

Problemática (s) a trabalhar	Data de Realização	Entidades Participantes
EMPREGO/DESEMPREGO	16/05/2018 14:00	Município de Armamar - Cláudia Damião Gabinete de Inserção Profissional – GIP - Helena Vidazinha - Cristiana Monteiro

Problemática (s) a trabalhar	Data de Realização	Entidades Participantes
JUVENTUDE PARCAS RESPOSTAS	17/05/2018 14:00	Município de Armamar - Cláudia Damião - Helena Vidazinha Instituto Português do Desporto e Juventude - Manuel Martins Associação Bagos d'Ouro - Bárbara Queirós Associações Culturais e Recreativas parceiras Associação Desportiva e Cultural da Folgosa - Cristiana Monteiro Associação Pioneiros de Queimadela - Sandra Teixeira Comissão de Proteção de Crianças e Jovens - Cecília Custódio Associação Humanitária Bombeiros Voluntários - Nuno Fonseca

Problemática (s) a trabalhar	Data de Realização	Entidades Participantes
<p>CARÊNCIA HABITACIONAL</p>	<p>03/07/2018 14:00</p>	<p>Município de Armamar</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cláudia Damião - Helena Vidazinha <p>IPSS locais, proprietárias de habitações de cariz social</p> <p>Centro Social e Paroquial de Fontelo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Gil Mendonça <p>Fundação Gaspar e Manuel Cardoso</p> <ul style="list-style-type: none"> - Carlos Campos <p>Comissões Fabriqueiras</p> <p>Fábrica da Igreja Paroquial de São Cosmado</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pe António Lemos - Vitória Clara